

Qual o destino do lixo eletrônico?

• Só Minas Gerais descarta, por ano, 69 mil toneladas deste material

Mariana Nicodemus

mariana.nicodemus@jfhoje.com.br

Cerca de 69 mil toneladas de componentes eletroeletrônicos, como peças de computadores, celulares e televisores, são descartados a cada ano em Minas Gerais. No Brasil, o acúmulo de resíduos do tipo chega a 680 mil toneladas. A estimativa faz parte do Diagnóstico da Geração de Resíduos Eletroeletrônicos, divulgado na última semana pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam). Em Juiz de Fora, sem alterna-

tivas para o descarte adequado de lixo eletrônico, iniciativas isoladas buscam saídas ambientalmente corretas para o problema.

A pesquisa da Feam aponta que pelo menos 58% — 40 mil toneladas — do total de resíduos eletroeletrônicos (REEs) do Estado seja de materiais metálicos, como ferro, alumínio, cobre, chumbo, mercúrio e até mesmo ouro. O manuseio ou descarte incorretos dos equipamentos pode causar problemas à saúde humana e ao meio ambiente, através da contaminação do solo e das águas subterrâneas.

A tendência é que esse risco aumente à medida em que as inovações tecnológicas avançam cada vez mais rápido, e o acesso a aparelhos eletroeletrônicos é democratizado. Considerando que cada domicílio

brasileiro tenha apenas um equipamento de cada tipo (uma televisão, um computador, um telefone, etc), até 2030 cada pessoa deve gerar em média, 3,4kg de REEs por ano. Em 30 anos, o Brasil terá acumulado 22 milhões de toneladas de lixo eletrônico. Minas Gerais representa 10% desse total.

SEM ORIENTAÇÃO

Depois de 19 anos prestando assistência técnica para eletroeletrônicos, Gelson Martins Moraes Júnior ainda se sente desorientado quanto ao que fazer com peças e aparelhos sem condições de funcionamento.

— Sempre me preocupei em separar o material e não descartá-lo em qualquer lugar, para não prejudicar o meio ambiente — afirma.

Sem alternativas, Gelson

recolhe as peças inutilizadas e as entrega ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana (Demlurb), onde ouve constantemente que é praticamente o único a valorizar a atitude responsável.

O esforço de Gelson não é convertido em resultado, já que o Demlurb não tem projeto de reciclagem para componentes eletrônicos. O material é dispensado no Aterro Sanitário, em meio a todo tipo de lixo coletado na cidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Também preocupada em desempenhar papel ambientalmente consciente, a empresa de informática jui-zforana Ipassoft lançou, no ano passado, a campanha "Doe seu lixo eletrônico".

Com postos de recolhimento de computadores e peças instalados em três lojas e em um colégio particular da cidade, a fábrica conseguiu acumular cerca de 2,5 toneladas de REEs, estimular a educação am-

biental entre estudantes e montar, com equipamentos reciclados, centros de informática em três instituições de caridade locais.

— Como os equipamentos de informática ficam obsoletos muito rapidamente, grande quantidade desses materiais acaba sendo dispensada. O que conseguimos recuperar, utilizamos para montar novos computadores. O restante, que não tem mais qualquer utilidade, é enviado para incineração, quando possível, ou armazenado para futura reciclagem — explica o gerente de projetos da Ipassoft, Felipe Figueiredo Pereira.

Como Juiz de Fora não tem centro de reciclagem para esse tipo de resíduos, a empresa precisa acumular 4 toneladas de lixo a fim de que firmas especializadas de São Paulo ou do Sul do País busquem o material em Minas e deem a ele o destino adequado. Os interessados em descartar equipamentos eletroeletrônicos podem levar o material a qualquer loja Ipassoft para doação.

O lixo eletrônico em números

Geração anual de resíduos eletroeletrônicos (REEs)*

• Em Minas Gerais:
69 mil
toneladas ao ano

• No Brasil:
680 mil
toneladas ao ano

Geração média de REEs por pessoa entre 2001 e 2030*:

3,3 quilos
por habitante a cada ano

Projeção de acúmulo de REEs gerados em 30 anos*:

- Em MG: **2,2 milhões** de toneladas
- No Brasil: **22 milhões** de toneladas

* Considerando resíduos provenientes de telefones celulares e fixos, televisores, computadores, rádios, máquinas de lavar roupa, geladeiras e freezers.

Fonte: Feam MG



Redução de ICMS ou criação de incentivo

O Diagnóstico da Geração de Resíduos Eletroeletrônicos no Estado de Minas Gerais, lançado pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) na última semana, propõe o início de um planejamento para a gestão efetiva dos resíduos eletroeletrônicos (REEs) descartados em terras mineiras. A promessa é de que os dados levantados sirvam para embasar normas de atuação da cadeia produtiva dos equipamentos do tipo, trans-

formando fabricantes, distribuidores e revendedores em co-responsáveis pelo lixo gerado.

Segundo a Agência Minas, a partir da identificação dos problemas ambientais provocados pelos REEs, a Feam pretende iniciar debates para a implementação de políticas públicas estaduais, além de apresentar sugestões de âmbito nacional. Assim, a fabricação de produtos que geram REEs poderá, futuramente, estar con-

dicionada ao recolhimento dos equipamentos pós-consumo.

A Feam também não descarta estudar a possível redução de ICMS ou a criação de outro tipo de incentivo para empresas que recolham produtos que esgotaram o seu tempo de vida útil, vendam produtos ecológicos ou desenvolvam tecnologias para segregação de componentes, principalmente placas, que contêm metais pesados.

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CML - 4ª RM
HOSPITAL GERAL DE JUIZ DE FORA
(H Mil 1º Cl / 1920)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 002/2009-HGeJF

Objeto: Formar um rol de Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis visando a atender o Hospital Geral de Juiz de Fora.
Edital: Encontra-se disponível no HGeJF. **Contatos:** Comissão para a Coleta Seletiva Solidária do HGeJF à Rua General Deschamps Cavalcanti, s/nº, Fábrica, Juiz de Fora-MG. CEP 36.080-220. Tel.: (32) 3257-4506. **Entrega da Documentação:** Na Secretaria do HGeJF, de 15/06/2009 até às 08:00h de Brasília de 30/06/2009. **Sessão Pública de Habilitação:** No Centro de Estudos do HGeJF, em 30/06/2009, às 09:00h de Brasília.